

EMBORA O ÍNDICE DE HOMICÍDIOS NO ESTADO TENHA CAÍDO 12% DE JUNHO A AGOSTO DESTE ANO, A SITUAÇÃO NAS CIDADES INTERIOANAS PREOCUPA

Violência cresce em municípios do interior do Espírito Santo

Em Linhares, Colatina e Cachoeiro, índice aumentou 3% no mês de agosto

MARCELLE SECCHIN E TIAGO ZANOLLI

A violência que amedronta moradores da Grande Vitória começa a chegar ao interior do Espírito Santo. Embora o governo afirme que o índice de homicídios no Estado caiu 12% entre junho e agosto, a Operação Força Total, realizada pelas polícias Civil e Militar durante a sexta-feira e a madrugada de sábado, mostrou que a criminalidade cresceu no interior.

Durante as seis primeiras horas da operação, os policiais abordaram cerca de 2.054 pessoas em dez municípios, e 14 foram detidas para averiguações. Em Alegre, foram apreendidas até granadas, bomba caseira e munição antiaérea.

“Há uma tendência de aumento da violência no interior do Estado, em função do crescimento dos municípios com maior potencial econômico”, disse o comandante do Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM), coronel Oberacy Emmerich.

CRESCIMENTO. Em Linhares, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim a violência aumentou 3% em agosto. Por isso, a polícia intensificou operações repressivas e preventivas no interior. Mais de três mil policiais es-

Mulher denunciou arma e munição de ex-marido

O armamento apreendido em uma residência no Centro de Alegre pertencia a Atus Régis Campos. Segundo a polícia, ele foi denunciado ao Ministério Público da região por sua ex-esposa. Com um mandado de busca e apreensão, os policiais foram até sua residência, onde encontraram uma bomba ca-

seira, três granadas, uma munição de canhão, uma munição antiaérea, um revólver e munições diversas. O homem, segundo o Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes), já é conhecido da polícia. Segundo o coronel Oberacy Emmerich, o armamento será encaminhado à Polícia Federal.

tão nas ruas neste final de semana. O grupo já percorreu 150 pontos em todo o Estado. Até as divisas do Espírito Santo são monitoradas.

Nas primeiras 24 horas da ação – que termina hoje –, foram detidas 17 pessoas, 41 bares vistoriados, 45 veículos, drogas e armas apreendidos, e

87 autos de infração aplicados. O alvo da operação são locais onde o Mapa do Crime indica o maior índice de violência.

Apesar disso, o número de homicídios no Estado teve redução, mas o coronel Emmerich não soube informar os números absolutos, que só devem ser passados nesta segunda-feira.



COMBATE. Mais de três mil policiais civis e militares estão nas ruas participando da Operação Força Total. FOTO: EDSON CHAGAS

JOVEM PASSOU A NOITE BEBENDO E FOI ASSASSINADO POR HOMEM QUE O ACOMPANHAVA

Rapaz é morto no Morro do Romão

O final de semana começou violento na Grande Vitória. Na manhã desse sábado, um homem foi morto em Vitória, e um corpo foi encontrado na Estrada do Dique, em Vila Velha. Já durante a noite de sexta-feira, no mesmo município, um jovem de 27 anos foi baleado no bairro Boa Vista.

No Morro do Romão, Leonardo Santana da Silva, Léo Caveira, 24, foi assassinado

com um tiro na cabeça e um no ombro. De acordo com testemunhas, ele passou a noite bebendo em um bar. Por volta das 6 horas, seguiu para casa com um homem ainda não-identificado. No caminho, os dois teriam se desentendido e o homem disparou contra ele.

Já em Vila Velha, a polícia encontrou o corpo de um homem não-identificado na Estrada do Dique. A vítima

estava jogada em uma vala.

Durante a noite de sexta-feira, D.D.S., 26, foi atingido no rosto por um tiro. O crime aconteceu no bairro Boa Vista. Segundo informações passadas para o Cento de Operações e Defesa Social (Ciodes), D. estava indo para casa quando foi baleado.

Ele foi socorrido e levado para o Hospital Antônio Bezerra de Farias. Não há informações o autor do crime.

QUEIXA PROPRIETÁRIO DISSE QUE POLÍCIA “FEZ POUCO CASO” DA OCORRÊNCIA

Loja é arrombada em Jardim Camburi

Uma loja de informática em Jardim Camburi, Vitória, foi arrombada na madrugada de ontem. Do local, levaram três monitores e várias peças do estoque. Um prejuízo de aproximadamente R\$ 5 mil.

O proprietário chegou à loja, por volta das 9 horas, e encontrou o local todo revirado. “Uma destruição imensa”, disse ele, que preferiu não se identificar.

Ele reclamou ainda que a

Polícia Militar não o atendeu bem. “Fizeram pouco caso e disseram que não podiam fazer nada, pois não havia flagrante, nem suspeito.”

Depois de ir ao DPJ de Vitória, onde registrou a ocorrência, ele esperou pelos peritos em impressão digital, que não teriam ido ao local por falta de viatura.

RESPOSTA. Segundo o Centro Integrado Operacional de

Defesa Social (Ciodes), por não haver suspeitos, o que impossibilitou as buscas na região, uma radiopatrulha não foi enviada ao local. Nesse caso, a vítima deve registrar ocorrência no DPJ.

Quanto aos peritos, o chefe da Polícia Civil, delegado Hélio Menezes, disse que a viatura estava com um defeito no freio, mas que os peritos foram ao local em um carro de outra divisão.